

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCAL.

EDITOR—A. DINIZ.

N. 10

ANNO I

Publica-se semanalmente. Assigna-se a 1\$000 por 2 mezes, para a capital, e a 4\$000 por semestre para o interior. Os artigos de interesse particular e annuncios serão publicados á preços modicos, devendo virem aquelles devidamente legalizados.

THEREZINA, SETEMBRO 1.-1882

EXPEDIENTE.

Com o presente numero, inicia o *Telephone* a 2.ª serie do seu 1.º anno.

Os Snrs. assignantes, que não quizerem continuar a honrar-lo com o seu concurso, sirvam-se devolver o presente n.º á redacção, rua de Paysandú, n.º 28.

REVISTA DOS JORNALIS.

Epoca, n.º 220, de 26 de agosto ultimo:

Consagra o seu *Editorial* á apreciação do estado da colonia «São Pedro d'Alcantara», fazendo ao seu actual director graves censuras.

A *Secção particular*, contem:

Um artigo do Sr. Salustio Alves da Rocha, de Jeromenha, respondendo ao Sr. Horacio Soares.

Um dito do Sr. Benedicto Ferreira de Carvalho, de São João do Piauí, contra o Rvd. Padre Custodio Francisco Arraes, accusando-o de *heresia* e apontando-o ao *ex-informata* de S. Ex.ª Rvd. o Sr. D. Antonio.

Outro do Sr. Raimundo Marques de Carvalho, da mesma procedencia, profligando ao mesmo padre o abominavel crime de ter dito alguma coisa em bem da sociedade maçonica, sempre calunniada pelo jesuitismo.

Horror! «Ao alferes João de Sousa Lima chegou a declarar que só não se tinha *filiação* a maçonaria, por ser prohibido pela igreja, tão boa a achava!»

Bocca que tal disseste!
Cabeça coroada que tal pensaste!

Valha-te Deus, que por tua fortuna a inquisição é bananeira que já deu seu cacho.

Se fosse no tempo das santas fogueiras era uma vez Padre Arraes

—Um protesto, assignado por 10 cidadãos, residentes na villa de Santa Philomena, feito contra a violencia praticada pelo mesa eleitoral d'aquella parochia, que propositalmente não se reuniu para proceder á eleição de vereadores e juizes de

paz, deixando por esse facto de ter lugar a referida eleição.

—Uma *Innocente interpellação* ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda sobre a conservação do Sr. Maximo de Oliveira, no cargo de collecter de S. Raimundo Nominato.

Sob a rubrica *Jurisprudencia aos pedaços*, um pequeno artigo anonymo, fazendo acres censuras a um juiz, cujo nome não declina.

—Um pequeno artigo do Sr. Dr. Coelho de Resende dando noticia do resultado do processo de talencia promovido pelo Sr. Norat, contra o Sr. M. Mayer, resultado, como já sabem os eleitores, favoravel á este.

Passa ao *Noticiario e Anuncios*.

Semanario n.º 262, de 26 de agosto ultimo:

Começa pela *Secção Livre*, que contem:

Um artigo assignado pelo Sr. Dr. Manoel Rodrigues de Carvalho, promettendo combater e contestar o que escreveu o Sr. Dr. Coelho Rodrigues na *Epoca* de 10 de Junho ultimo.

—Um artigo anonymo, datado da cidade de Amarante, denunciando ao Exm. presidente da provincia, a accumulção de cargos incompativeis accupados pelo capitão Paulino Miguel Cunha Meirelles, de Valença, e do capitão Salustio Ferrer, curador de orphãos intirino, por servir com um titulo sellado com uma estampilha de 2:000 reis.

—Uma correspondencia de Oeiras, assignada *Um oeirense*, dando noticia dos suffragios feitos na matriz d'aquella cidade á memoria do inditoso Dr. Pedro Baptista.

Precede esta correspondencia a um sentido discurso proferido nesse acto pelo Sr. Dr. Lindoro Augusto de Moraes Rego.

Vem em seguida os *Telegrammas* do ultimo correio, *Noticiario e Anuncios*.

Imprensa, n.º 742, de 26 de agosto:

Na *Parte official*, publica o *Expediente* de 1 a 6 de julho.

Sob a rubrica *Assembleia provincial*, publica as actas das sessões da assembleia provincial de 1 e 2 de junho

No seu *editorial* faz a apologia do programma do ministerio, e sobre o mesmo objecto transcreve um artigo do *Commercio* da Parahyba do Norte.

Na parte *A'pedido*:

Um artigo do Sr. Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho sobre o estabelecimento rural, sob sua direcção, expondo o estado do mes-

mo estabelecimento desde epochas anteriores a sua direcção e confundindo os juizos desfavoraveis que têm apparecido na imprensa sobre o mesmo estabelecimento.

—Um artigo do Sr. tenente-coronel José Antonio de Mello, da villa das Barras, respondendo ao Sr. tenente Manoel da Costa Velloso, acerca de accusações que lhe fez no n.º 215 da *Epoca*.

—Um dito do Sr. Camillo Norat, defendendo a legitimidade da letra que cobra ao Sr. M. Mayer, acompanhado de cartas deste e de seu irmão, Sr. J. Mayer.

—Uma carta do Sr. capitão Miguel Borges, remettendo ao Sr. presidente da camara, Dr. Arêa Leão, a importancia da subscripção que promoveo em favor das victimas do incendio do dia 3 do passado, seguida da relação dos subscriptores e da resposta do mesmo presidente da camara.

Termina com o *Noticiario*

CAMPO NEUTRO.

Humildes, 20 de agosto 1882

Acephalia

Pedimos e supplicamos de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia e do Sr. Administrador dos correios, sua attenção para o estado anormal em que se acha a agencia do correio desta villa; o quase completo abandono d'este emprego publico.

Tendo sido exonerado do referido cargo, por portaria de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, o cidadão Quariguazil Barreto, (ignoramos o fundamento deste procedimento de S. Exc.) e não havendo ajudante devidamente habilitado e o agente nomeado ainda não tendo solicitado o respectivo titulo e assim habilitar-se, prestando o divido juramento, e ha rasão para se suppor que não o fará tão cedo; chegando o estafeta com a mala nesta villa, anda com ella, como vulgarmente se diz, de Herodes para Pilatos, e a final vai ter a caza de um par-

ticular, estranho inteiramente a repartição dos correios, que a abre, feixa, e materialmente vai praticando os actos que podia praticar um agente do correio que não entendesse do leme da barca.

O art. 137 do cod. crime falla destas couzas.

Mas o violador deste art. ouza dizer que elle, com relação a sua pessoa é inexequivel porque está em *seo tempo*.

As authorities superiores não o mandarão responsabilizar.

Veção como a gente desta situação encara o governo!...

Este particular é um subdelegado de policia supplente, que (salvo o engano) nem juramento tem; sustenta, bate, argumenta com toda eloquencia de sua alta sabedoria, que a policia tem toda intervenção na repartição do correio.

Mesmo sem juramento?

As partes já se queixão que o pretenso agente não sabe mover o veio da machina, pelo que têm encontrado serios embaraços na expedição de suas correspondencias.

S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, o Sr. Administrador dos correios nos dê limtativo á nossos males.

Confiamos que farão cessar este estado de cousas.

Epaminondas Thebano.

Parnahyba.

Ha um anno, mais ou menos, foi arbitrada a quantia de um conto de reis para os concertos de que carece a matriz da freguesia de N. S. da Graça da Parnahyba, sendo, posteriormente, nomeada uma commissão para encarregar-se de mandar proceder os ditos concertos.

Hão de suppor os leitores que a obra se já não está concluida, vae em bom andamen-

to, graças aos esforços da comissão e ao zelo e dedicação dos fiéis d'aquella cidade.

Engano manifesto!

Os membros da comissão nomeada, forão, um á um, eximindo-se desse *pesado* encargo, tendo de ser afinal a quantia destinada para tão pia obra, mandada recolher á collectoria, á falta de quem quizesse tomar aos hombros tão *pezada* tarefa!

Não se acredita!

Quando outras localidades da provincia dão graças a Deus por obterem uma pequena quantia para reparos de suas respectivas matrizes, a Parnahyba recusa soberanamente o auxilio que lhe é offerecido para tão patriótico fim!

D'onde nasce semelhante negação da parte dos parnahybanos, que, aliás, gosam dos fóros de patriotas e altamente religiosos?

Dicant Paduani.

Observador.

Parnahyba, 22 de Agosto de 1862.

A's autoridades competentes pergunta-se qual a razão porque Arlindo de tal, sentenciado por crime de morte, em vez de estar trancafiado na enxovia com os outros condemnados, acha-se gostosamente aboletado em um compartimento reservado da cadeia d'esta cidade, no qual segundo se diz, & e tal . . .

a sentença vae lhe correndo bem suave?

Será privilegiado esse prezo, que já uma vez poz-se ao fresco—da cadeia da Amarracão e zombando dos esforços feitos pela policia no intuito de fazel-o voltar á prizão, lá não iria mais se um acaso não o tivesse impellido de olhos fechados ás mãos do Brandão?

Para este facto chama a attenção dos Exms. Srs. Presidente e Chefe de Policia da provincia.

A alma do velho Feijão.

TELEGRAMMAS.

ESTRANGEIROS.

Constantinopla, 2.
Na sessão de hoje da Conferencia, os embaixadores das grandes potencias chegaram á um accordo relativamente á proposta da Alemanha acerca de uma occupação' commum do canal de Suez.

Londres, 3.
As tropas inglezas desembarcaram hoje em Suez e se preparam para marchar contra o Cairo.

O embaixador da Inglaterra em Constantinopla insiste com o Sultão para que declare Arabi Pacha rebelde ao seu soberano.

Coimbra, 3
Foi inaugurado o primeiro trecho do caminho de ferro da Beira Alta. Telegrammas de Guarda e de Vizeo annunciavam o regosijo com que foi recebida a noticia d'esses lugares.

—Falleceu o barão de Monte Cedro.

Londres, 4
Embarcam n'este momento para Salanica tropas turcas que se dirigem para o Egypto.

Paris, 5.
O Sr. Sienkiewics, antigo encarregado dos negocios de França, em Alexandria, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario do Chile.

Paris, 7 de Agosto.
O sultão recusa-se a declarar rebelde a Araby e assevera que os inglezes impedião o desembarque dos turcos do Egypto.

Alexandria, 7.
Os inglezes atacaram e bateram os egypcios em Ramleh.

Pariz, 8.
Retirou-se o gabinete francez presidido pelo Sr. Freycinet.

O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidente e ministro do exterior, Duclerc;

Do interior, Fallieres;

Das finanças, Picard;

Da justiça, Déves;

Da instrucção publica, Duvaux;

Do commercio e obras publicas, interinamente, Legrand;

Nas outras pastas continuam os mesmos ministros do gabinete anterior.

Montividéo, 25 de julho

O ministro brasileiro, na Bolivia, dirigia-se a La Paz com importante missão para Campero.

O Sr. Ponte Ribeiro, com o ministro Boliviano Carrillo, foi á Huaraz, onde confereciou com Montero, desde 28 de Junho.

De Panamá communicam para Lima, que continúa a revolução no Equador.

Confirma-se a noticia da missão especial incumbida á Avellaneda, que hoje embarcou no «Senegal».

Antes de embarcar, teve longa conferencia com o Dr. Plaza, ministro das relações exteriores na republica Argentina.

O presidente da republica deciarou na mensagem com que abriu as camaras, não ter alliança com paiz algum.

NACIONAES.

—Pelo ministro da justiça foram nomeados:

Ministro do supremo tribunal de justiça, o desembargador Francisco Domingues da Silva.

Desembargador para a Relação de Cuyaba, o juiz de direito Evaristo de Araujo Cintra.

Desembargador para a Relação de Belem, o juiz de direito Esperidão Eloy de Barros Pimentel.

Foram removidos:

O desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira, da Relação de Belem para a do Recife;

O juiz de direito Antonio Henriques de Almeida, da comarca de Solimões na provincia do Amazonas, para a de Pitiubú de 2.ª entrancia, na provincia da Parahyba.

Foi declarado avulso o juiz de direito Francisco de Paula Prêstes Pimentel, da comarca de Pitiubú, na Parahyba.

MISCELLANEA

Juizes de direito.—Pelo supremo tribunal de justiça, foi enviada ao ministerio da justiça a seguinte lista dos 16 juizes de direito mais antigos para preenchimento da vaga de dois desembargadores 1.º Joaquim Jose Henriques; 2.º Francisco de Souza Carne Lima; 3.º Fernando M. da Cunha; 4.º João Francisco da S. Braga; 5.º Esperidão E de Barros Pimentel; 6.º Joaquin Pires Gonçalves da Silva; 7.º Evaristo de Araujo Cintra; 8.º Miguel Archanjo Monteiro de Andrade; 9.º Constantino José da Silva Braga; 10.º Romualdo de Sousa Paes de Andrade; 11.º Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo; 12.º Francisco Leite da Costa Belém; 13.º Joaquim da Costa Barradas; 14.º Didimo Agapito da Veiga; 15.º Tito Augusto Pereira de Mettos; 16.º José da Motta Azevedo Corrêa.

Lê-se na «Gazeta de Noticias:»

O escandalo da semana foi-nos fornecido por Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

O facto relatado pelos jornaes é o seguinte:

Terça-feira ultima, Sua Alteza foi á escola militar visita-la e assistindo á aula de historia, entendeu de interromper o respectivo professor e contestar-lhe as proposições.

Nada mais natural—com relação ao facto; nada mais estranho—com relação ao Sr. conde d'Eu.

Ja ao entrar na aula do professor de historia, Sua Alteza levava seu bonet á cabeça e não o tirou. E' que não viu que entrava em casa estranha e no caracter de simples visitante.

Depois o lente offerecendo-lhe uma cadeira para sentar-se, Sua Alteza aceitou-a, deixando-o de pé, bem como o commandante, officiaes, pessoas da comitiva e todos mais que se achavam presentes. E' que não viu que havia só uma cadeira na aula.

Seguiu-se a exposição do lente. A principio o lente entendeu de referir os factos de 1483, e o principe desejoso de patentear conhecimentos historicos, interrompeu-o para dar-lhe um quinão—que tambem n'este anno fóra a tomada de Constantinopla. Errou, mas tambem, que dia bo? nem todos os principes mais ou menos illustres, podem saber que o cerco e subseqente tomada de Constantinopla pelos turcos foi em 1453, como o sabem todos os meninos que fazem exame de historia na Instrucção.

O lente restabeleceu a verdade do facto e a sua data, e proseguiu na lição, expondo a historia dos reis de França. Como se sabe essa historia não é a mais bella para a humanidade, nem para as industrias, nem para as letras, nem para a moral social. Mais de um Luiz foi mais de vinte vezes convencido de ter mandado matar, e mais de um Carlos foi cognominado—*Tolo*, ou o *Idiota*.

Tambem como se sabe, o Sr. conde d'Eu é da familia dos reis de França.

Descende em linha directa, dos Orleães, e sómente acceta a republica . . . quando vai la passar alguns mezes em companhia de seu pai, o velho duque.

Pois bem, fiado na apregoada surdez do Sr. Conde d'Eu, o Sr. lente da Escola Militar entrou a desfiar o rosario das contas dos reis de França e chegou a Carlos IX.

Faltando n'esse nome disse que elle, apenas se havia tornado notavel pela matança dos huguenotes na memoravel noite de 24 de agosto de 1572.

Quando o lente disse que foi tal a enormidade terrifica da ordem, que o governador de Bayonne respondeu: «transmitti á minha guarnição as ordens, mas só encontrei n'ella leaes servidores da patria e nenhum assassino» referem que Sua Alteza crispou os dedos e teve um arremesso de colera . . . naturalmente contra o governador de Bayonne, por ser tão indisciplinado.

Depois o lente referiu o que se disse mais acerca de Carlos IX; que elle proprio, tomando o arcabuz associou-se ao massacre atirando das janellas do palacio contra os pobres protestantes, que á noite e a nado procuravam fugir pelo Sena abaixo.

N'este ponto Sua Alteza esquecendo-se que era um visitante, um principe, um marechal . . . e surdo, lembrou-se só nente que tinha nas veias o sangue azul dos reis dos reis, e batendo com força na meza em que o lente deveria estar n'aquelle momento descansando os braços se não fosse tão delicado, exclamou indignado . . . contra a historia inexoravel, provavelmente:

—E' falso! é falso!

.....
Inutil de acrescentar uma palavra a isto.

Na tarde do dia 28 do passado incendiou-se uma casa de palha na rua Bella desta cidade.

Apesar de serem promptos os socorros foi completamente destruida pelas chammas.

Compareceram ao acto os srs. Drs. de policia e juiz de direito comarca, commandante da policia, alferes Ludgero, do mesmo posto, delegado e subdelegado do districto, varios cidadãos e a força publica.

ALTA NOVIDADE!

CARLOS GOMES.

Chitas percales, finissimas, gos-
teiramente novos.
Popelinas de seda e algodão, idem,
idem.
Fitas de diferentes gostos.
Ramos para cabellos, idem, idem.
Gravatas para Sr.^a e homem, idem,
idem.
Fitas bordadas, rendas, lizas e
crocchet, idem.
Cambraias brancas tapadas. e
transparentes.
Lans de uma só côr para vesti-
do, gostos modernos.
Toalhas para rosto e banho.
Meias para Sr.^a e homem, de
brancas, lizas e abertas.
Camizas para homem.
Casemira em pessa, gostos novos.
Ventarolas á **CARLOS GOMES.**
Extractos finissimos de diversos
aromates,
Grande e variado sortimento de
rendas geraes e de luxo.
Artigos de phantazia e moda,
de

FRANCISCO ASSIS

RUA DA GLORIA.

preços são mais baratos do que
em outra qualquer casa d'este
genero.

Victima de uma congestão
cerebral, falleceu na povoação
de Nossa Senhora da Apareci-
ta, onde havia ido á passeio,
o capitão Honorato Ferreira
Cabral, chefe de secção da
secretaria do governo, e te-
nente reformado do exercito.
Era o capitão Cabral um
homem de crenças firmes e ina-
lçaveis e ao seu partido sou-
be sempre prestar com toda
sinceridade os melhores ser-
viços.

No importante cargo de
chefe de secção da secretaria
do governo, que occupava,
portou-se sempre com toda le-
aldade, intelligencia e zelo, ge-
nando dos seus chefes bem
merecida estima e confiança.
Aos filhos do illustre fina-
do apresentamos nossos sen-
dos pesames.

Attenção.

Olegario Ortiz da Silva Ri-
beiro declara que não se respon-
de por qualquer objecto

que for entregue ao seu es-
cravo Antonio Pinto, sob qual-
quer pretexto, sem que leve
bilhete seu.

Os empregados da Secreta-
ria do Governo tendo de man-
dar celebrar uma missa fune-
bre na Igreja de N. S. do Am-
paro, no dia 2 de Setembro
proximo vindouro, por alma
do seu collega Honorato Fer-
reira Cabral, que foi Deus ser-
vido chamal-o á si; convidao
aos amigos do finado para ir
assistil-a.

Theresina 29 de Agosto de
1882.

O desagradavel incidente
occurrido na Escola militar en-
tre o Sr. Conde d'Eu e o len-
te da cadeira de historia, deu
em resultado a jubilação des-
te, á seu pedido.

Nem podia ser outro o seu
procedimento, quando a con-
gregação daquelle estabeleci-
mento, por considerações mal
entendidas, procurou desauto-
ral-o, estranhando o seu digno
proceder.

Que homens, e que tem-
pos!
Il va sans dire...

ANNUNCIOS.

Publicam se neste
periodico, com toda
pontualidade, á razão
de—50 REIS—por cada
linha.

O sr. capitão Francisco Pe-
dro de Sampaio, lente do ly-
ceu, entrou em goso de licen-
ça e retirou-se temporaramen-
te para a villa do Livramen-
to.

Chegou a esta cidade, a
bordo do vapor Theresinense,
entrado a 27 da Parnahyba, o
sr. alferes do 10 batalhão de
infantaria do exercito, Anacleto
Anapurús Alves de Carvalho,
que veio servir addido a com-

panhia de linha desta provin-
cia.

Burlamaque & Ca.

comprão algodão em pluma,
e pagão pelo melhor preço da
praça.

Acha-se nesta capital o sr.
capitão José Pereira Nunes,
residente na cidade de Oeiras.

Francisco Pedro de Sampaio,
retirando-se temporariamen-
te para a villa do Livramento,
e não tendo podido, por mo-
tivo de molestia, despedir-se
das pessoas que o honram
com sua amizade, o faz por este
meio, e pede a todas as suas
ordens para aquelle lugar.

Theresina 30 de Agosto de
1882.

MOLHADOS.

Queijos flamengos frescos.
Tamaras em lata, idem.
Marmellada, "
Ameixas, "
Passas em caixas enfeitadas.
Paios.
Manteiga.
Peixes em latas.
Azeitonas novas.
Massa de tomate, idem.
Sardinhas, "
Batatas, "
Cebollas, "
Letria.
Macarrão.
Biscoitos novos.
Conservas em vidro, idem.
Charutos finos exposição—CAR-
DOSO.
Cigarros brancos novos (As PRI-
MAVERAS de Casimiro de Abreu.)
Licores finos.
Cidra.
Vinho do porto, diferentes mar-
cas
Dito em barril, idem idem.

VENDE

FRANCISCO ASSIS

RUA DA GLORIA.

Esteve alguns dias nesta
capital e já regressou ao lugar
de sua residencia. o sr. capi-
tão Francisco Raulino da Sil-
va, de Humildes.

Attenção.

Antonio Ribeiro Soares pede as
pessoas que lhe devem, vencido,
que venhão saldar os seus debitos,
sob pena de serem chamados á ju-
ri-

Querendo satisfazer os seus com-
promissos no Maranhão, está resol-
vido a vender as suas mercadorias
pelo custo.

Artigos de moda, enfeites, etc, por
preço sem rival.

Vinho bom a 4:600 o frasco.
Vinagre superior a 800 reis.
Tiquira, manteiga, cigarros, fumo
—ninguem tem melhor nesta cida-
de.
O mesmo compra escravos, algo-
dão e solia.

Actos officiaes

Foram nomeados:

O cidadão José Florindo de
Oliveira Lopes, agente do
correio da Batalha.

Os cidadãos Quirino Gomes
da Silva e Altino José Ribe-
ro, alferes do 19.º batalhão
da guarda nacional do muni-
cipio do Amarante.

O cidadão Pedro Alves
Campos Braga, 2.º supplente
do subdelegado de policia do
1.º districto de Amarante, e
os cidadãos Mariano Gomes
da Costa e Eugenio de Souza
Queirós, 1.º e 2.º supplentes
do subdelegado do 4.º distric-
to do mesmo termo.

O cidadão Horacio Fernan-
des Pereira para exercer in-
tirimamente o cargo de profes-
sor de 4.ª letras das Barras.

O cidadão Avertano José
Hermeto de Macedo para ex-
ercer provisoriamente os offi-
cios de tabelião do publico
judicial e notas, escrivão do
civil, crime, orphãos e mais
annexos do termo da Manga.

Por acto de 28 do passado
foi prorogado por mais 15
dias o prazo para a matricu-
la dos alumnos da escola nor-
mal.

Foi aposentado o cabo do
corpo de policia Aleixo Gomes
dos Santos com o vencimento
annual de 174:720 reis.

Forão dispensados, á pedi-
de, os tenentes-coroneis Pa-
cifico da Silva Castello Bran-
co e Luiz Antonio de Moraes
Correia de membros da com-
missão encarregado dos con-
certos da igreja da Parnahy-
ba.

Foi nomeado o lente da 1.ª
cadeira do lyceu tenente-co-
ronel João José Pinheiro para
substituir ao da 2.ª, capitão
Francisco Pedro de Sampaio,
d rante o seu impedimento,
por motivo de licença.

Ao professor publico das
Barras, alferes João B. Ferrei-
ra de Vasconcellos, foi conce-
dida uma licença de 3 mezes
com os seus vencimentos.

Seguiram hoje para Parna-hyba, a bordo do vapor *The-resinense*, o Sr. Dr. Joaquim Antonio da Cruz, com sua Exm.^a familia, a Exm.^a Sr.^a D. Josephina de Moraes Avellino, capitão Benjamin Avellino, Exm.^a Srs.^a D. D. Anna Martins, e Firmina Martins.

Para União seguiu o Sr. alferes Ludgero Gonçalves Dias, commandando uma força do corpo policial.

Desejamos lhes prospera viagem.

Secretaria do governo.

Consta-nos que por acto da presidencia, datado de hontem, foram nomeados:

Chefe de secção, o official Antonio das Neves Chaves Junior;

Official, o amanuense Silvio Emilio da Rocha Cabral.

Amanuense, o cidadão Antonio Augusto da Rocha Tote.

Harmonia Theresinense

Esta utilissima sociedade, reunio-se em assembléa geral no dia 27 do passado, para proceder a eleição dos seus funcionarios, no seguinte anno.

Foi este o resultado da eleição:

Assembléa geral.

Presidente.

Alferes Antonio R. Barbosa.

1.º Secretario.

Alferes Ignacio T. A. de Páiva.

2.º Secretario

Tenente Francellino F. Campos

Directoria.

Presidente.

Capitão Antonio J. Diniz.

Vice Presidente.

Alferes Belisario J. N. Bonna.

1.º Secretario.

Alferes João Miguel Mendes,

2.º Secretario.

João de Araújo Costa.

Thesoureiro

Capitão Luiz Manoel Soares.

Commissão fiscal.

Vicente da Costa Martins

Alferes Manoel F. de Lemos

Felippe Pereira Borges.

No dia 8 deve ter lugar a sessão solenne de posse dos novos eleitos.

Bon Marche.

Bedes de travessa brancas e de côres, cordas para rede de lindos gostos.

Camizas para homens brancas, finas e entre finas,

Ditas de chita.

Oleado para banca Cortes de cazimira fina Merinó preto especial Botinas p^a Sr.^{as} e meninos Sapatinhos idem idem Varredores brancos e de cores para vestido

Ruches brancos e pretos para dito.

Consta-nos que por acto da presidencia, de hontem datado, foi exonerado, por assim o haver pedido, o capitão Luiz Lopes Castello Branco, do cargo de promotor publico da comarca de Pedro 2.º

Charutos

finos da Bahia.

Phosphoros Gerebas

Ditos contra o vento

Vende-se no

BON MARCHÉ.

Questão Norat Mayer

Havendo o Sr. M. Mayer, por seu procurador, aggravado da sentença do sr. juiz municipal que o declarou fallido, o Sr. Dr. juiz de direito da comarca, por despacho de 25 do mez findo, deu provimento ao aggravado interposto, mandando que descessem os autos ao juiz *a quo* para reformar seu despacho no sentido de ficar sem effeito a fallencia decretada.

Em cumprimento deste despacho, forão, no dia 26, rasgados os sellos das portas e bens do Sr. M. Mayer.

D. Josefina Avellino não podendo pelo seu mau estado de saude, despedir-se de todas as pessoas que a honrão com sua amizade o faz pelo presente, offerecendo seu insignificante prestimo na villa da Amarração, onde vai buscar alivio á seus soffrimentos.

Consta-nos que fora removido o promotor publico da comarca de Bom Jesus, capitão Leocadio José Pinheiro, para a de Pedro 2.º

Missa.

Amanhã terá lugar na Igreja das Dores, a que os empregados da secretaria do governo manham celebrar por alma do

seu collega Honorato Ferreira Cabral, fallecido na Apparecida.

Bon Marché.

Grande sortimento de louça superior para mesa vende-se n'este estabelecimento

Ação louvavel

De uma correspondencia de Paranaguá, publicada no ultimo n.º da *Imprensa*, vimos que o Exm. Sr. Barão de Parahim, acaba de conceder liberdade aos 16 escravos, que lhe restavão, depois de em epochas anteriores, haver alforriado outros, que, reunidos a estes, se elevam a mais de 40 !

Accresce ainda que a todos esses libertos tem o Sr. Barão proporcionado acomodação e meio de vida em seus sitios.

Com o maior praser transmittimos esta grata noticia aos abolicionistas do imperio como uma justa homenagem ao acrysolado patriotismo do venerando Barão de Parahim.

Cigaros amarelos da fabrica

LOPES, SA & COMP.

PHOSPHOROS SEGURANÇA, DOIS GLOBOS.

por preços deminutos;

Vende-se na Livraria Economica.

9—RUA DO PAYSANDU—9

24 de Janeiro

Este estabelecimento está completamente sortido de tu-

do: Fazendas geraes de todas as especies; ditas de luxo e de primeira ordem; perfumaria inglesa e franceza dos mais afamados fabricantes, antigos e modernos; objectos importantes da moda e á phantasia; louça em variedade, desde a mais fina e mais grossa; molhados e mudezas de todo o genero.

Com pachorra e esmero escolhido o sortimento superior abaixo assignados convidamos aos apreciadores do bom barato (pois estão resolvidos

a vender pelo minimo preço possível) a que venhão e seu estabelecimento fazer o suprimento do necessario para o consumo de suas cazas, certos de que tirarão d'um bonito partido, pela grande economia que infallivelmente terão de fazer.

Theresina, 18 de Agosto de 1882.

Burlamaque & C.^a

UM BISPO.

Lê-se no *Bocayuva*, jornal que se publica na provincia de Goyaz:

«O bispo diocesano.—Contamos por informação de pessoa fideidigna, vinda da freguesia de Chrixás, que o prudentissimo e virtuoso bispo bateu-se a soccos—com o vigario da respectiva freguesia o padre Faustino.

«Contrista-nos bastante a occasião de dar esta tão lamentavel noticia.

«Somos, entretanto, obrigados a dizer que qualquer que fosse a falta commettida pelo padre Faustino, S. Ex. Rev. não podia uzar de tal representação...

«Infeliz da autoridade superior que precisa lançar mão de taes meios para corrigir seus subordinados.....

«E' assim que vão caminhando os homens de Roma e depois gritam contra nós christãos.»

Por amor dos creditos do clero brasileiro, desejamos que isto não passe de um canar

Rapaziada

Já chegarão os charutos e 5 por um tostão e são de cujos em caza de

Joaquim Nunes Amaro.

—Imp. T. C. de Souza.